

PRIMEIRO DE JANEIRO Porto	10. AGO. 1979
NORTE DESPORTIVO (O) Porto	
JORNAL DO EXERCITO	

Rel. Intrauniversitarias -

RECORTE
Apartado 257/841

FÉRIAS AO SERVIÇO DO TURISMO

ESTÁGIOS INDUSTRIAIS MOTIVAM INTERCÂMBIO DE ESTUDANTES

Encontram-se este ano a estagiar em Portugal 36 estudantes estrangeiros de cursos superiores de Engenharia e Ciências que aproveitam as suas férias para adquirir experiência prática em empresas e instituições científicas portuguesas. Ao mesmo tempo seguiram para o estrangeiro 85 estudantes portugueses dos mesmos ramos que se encontram a estagiar nas mesmas condições. Estas permutas são organizadas pela comissão portuguesa da IAESTE (The International Association for the Exchange of Students for Technical Experience), serviço dependente da Direcção-Geral do Ensino Superior.

Os estudantes estrangeiros são provenientes dos seguintes países: Alemanha (R. Federal), Áustria, Checoslováquia, Coreia do Sul, Dinamarca, Espanha, Finlândia, Grécia, Israel, Jugoslávia, Nigéria, Noruega, Países Baixos, Polónia, Reino Unido, Suécia, Suíça e Turquia. Encontram-se a estagiar em cinco empresas nacionalizadas, quinze empresas privadas e dois laboratórios do Estado. Os estagiários manifestam-se muito satisfeitos com o nível da formação recebida e simpatizam muito com as pessoas que encontram nos seus locais de estágio. Manifestam-se muito interessadas em conhecer desta forma, muito melhor que através do turismo, o nosso país observando-o numa perspectiva realista integrados no mundo do trabalho. Alguns encontram-se hospedados em famílias portuguesas, outros em residências de estudantes.

● PORTUGUESES NO ESTRANGEIRO

Os estudantes portugueses que foram para o estrangei-

ro distribuíram-se pelos seguintes países: África do Sul, Alemanha (R. Federal), Bélgica, Checoslováquia, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos da América, Finlândia, França, Grécia, Israel, Jugoslávia, Noruega, Polónia, Países Baixos, Reino Unido, Suécia e Suíça.

São provenientes das seguintes instituições: Universidade de Coimbra, Lisboa e Porto, Universidade Técnica de Lisboa, Universidade Católica Portuguesa, Instituto Universitário de Évora e Instituto Superior de Engenharia de Lisboa. Todos os estágios da I. A. E. S. T. E. são remunerados de forma a que o aluno possa cobrir as suas despesas de manutenção em alojamentos modestos arranjados através da mesma organização.

Os estudantes portugueses candidatos pela comissão portuguesa da IAESTE foram escolhidos entre os melhores alunos dos últimos anos do respectivo curso. Alguns dos estágios realizam-se em empresas de reputação mundial que colocam os estagiários nos seus laboratórios de investigação. Noutros casos, o estágio re-

veste um aspecto mais próximo das actividades de um operário, transmitindo aos estagiários a vivência de um ambiente de trabalho muito diferente do que está habituado na Universidade e no seu ambiente doméstico.

A comissão recebe todos os anos cerca de cinco vezes mais inscrições do que dispõe de vagas para estágios no estrangeiro. Estas são escassas porque são obtidas em troca de vagas em Portugal para estudantes provenientes do estrangeiro, que pelas naturais limitações da nossa indústria são em número que por agora ainda não excedeu cerca de 50 por ano. Espera-se que no próximo Outono, quando a comissão abordar de novo as empresas e outras instituições para oferecerem estágios em 1980, estas correspondam às solicitações na medida das suas possibilidades, conscientes que assim darão um contributo utilíssimo para o aperfeiçoamento dos conhecimentos técnicos dos estudantes portugueses e de numerosos outros países, favorecendo uma permuta que contribui para uma maior aproximação dos países envolvidos na mesma.